

União para fortalecer o IBEF

**Plano de Gestão
2023-2026**

Candidato à Direção: Prof. Thiago Almeida Vieira
Candidato à Vice-Direção: Prof. Rafael Rode

Apresentação

Este documento apresenta compromissos para a Gestão do Instituto de Biodiversidade e Florestas (Ibef) da Universidade Federal do Oeste do Pará (Pará) para o quadriênio 2023-2026.

O Ibef é uma Unidade Acadêmica que tem a importante missão de *"propor alternativas de crescimento socioeconômico para a agricultura familiar e propor modelos sustentáveis de manejo e comercialização de produtos florestais madeireiros e não madeireiros para a Amazônia, buscando alternativas que garantam viabilidade econômica, conservação do ambiente, o respeito social e a inovação tecnológica"*¹.

Os compromissos firmados neste documento visam garantir a formação, com excelência, profissionais nas áreas de Agronomia, Biotecnologia, Ciências Agrárias, Engenharia Florestal e Zootecnia. Além disso, queremos garantir condições de formação continuada, por meio dos nossos cursos de pós-graduação, atualmente em Biociências (nível de Mestrado) e em Ciências Ambientais (nível de Doutorado – Sociedade, Natureza e Desenvolvimento), bem como, pelas especializações a iniciarem em breve.

É importante frisar que este documento não propõe algo definitivo e imutável. A Gestão do Ibef deve acolher e discutir novas ideias de sua comunidade, constituída por estudantes, técnicos administrativos em educação e docentes, e por seus parceiros institucionais. Nossa proposta inicia com os princípios que elegemos como importantes para nossa Gestão e está dividida em eixos.

¹ Conheça o IBEF: <http://www.ufopa.edu.br/ibef/institucional-1/conheca-o-ibef/>

BREVE BIOGRAFIA DOS CANDIDATOS



Professor Thiago Almeida Vieira

É formado em Engenharia Florestal pela Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra), com Doutorado em Ciências Agrárias (Ufra), Pós-Doutorado pela Universidade do Algarve (UAlg). Recentemente concluiu curso de Especialização em Educação, Diversidade e Inclusão Social pela Universidade Católica Dom Bosco (2022).

Atua como Professor do Ibef desde 2010. Já contribuiu com o ensino da graduação de todos os cursos do Ibef. Além disso, no Instituto, de 2012 a 2013 atuou no exercício da coordenação do antigo Programa de Ciências Agrárias (que abrigava os cursos de Agronomia, Engenharia Florestal e Zootecnia). Com o desmembramento deste programa, atuou na sequência como Coordenador do curso de Engenharia Florestal. Atua no Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Ciências Agrárias e Engenharia Florestal; Colegiado dos curso de Engenharia Florestal, de Agronomia (Rurópolis) e do doutorado em Sociedade, Natureza e Desenvolvimento; já foi membro titular do Conselho do Ibef, como representante da categoria Docente. Final de 2013 foi nomeado Diretor de Cultura da Pró-Reitoria da Cultura, Comunidade e Extensão (Procce), e de 2014 a 2018 atuou como Pró-Reitor da Procce. Desde janeiro de 2022 atua como coordenador pro-tempore do Mestrado em Sociedade, Ambiente e Qualidade de Vida (PPGSAQ/CFI/UFOPA).



Professor Rafael Rode

É formado em Engenharia Florestal pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e doutorado em Ciências Florestais pela Universidade Federal de Viçosa (UFV).

Atua como Professor no Ibef desde 2014. Orientou trabalhos nos cursos de Ciências Agrárias e de Engenharia Florestal. Ministra ou já ministrou aulas no curso de Engenharia Florestal e Zootecnia. Coordenou o Laboratório de Sementes Florestais. Presidiu o Núcleo Docente Estruturante (NDE) de Engenharia Florestal e o Colegiado do curso de Engenharia Florestal. Foi Vice-Coordenador do curso de Engenharia Florestal de 2018-2019 e depois Coordenador do curso de Engenharia Florestal de 2019 a 2022.

PRINCÍPIOS

Inclusão: somos um Instituto com rica diversidade sociocultural e estas pessoas precisam ser incluídas em nossas ações, desde as práticas pedagógicas, passando por garantias de acessibilidade, até a tomada de decisão de nosso Conselho.

Cooperação: queremos estimular o trabalho em parcerias, sejam internas como externas ao Ibef e à Ufopa.

Publicidade de nossos atos: devemos tornar públicas nossas ideias, planejamento e execução das ações do Instituto, visando melhorar a qualidade das práticas do Ibef.

Participação: a comunidade do Ibef e externa devem contribuir com a gestão, desde a proposição de ideias até a avaliação de nossas ações.

Excelência: nossa gestão visa alcançar a excelência acadêmica e administrativa para contribuir com o desenvolvimento social, econômico e ambiental de nossa região.

Qualidade de vida: nossa atuação será baseada na urbanidade e polidez no trato com as pessoas, na geração de ambiente de trabalho, ensino, pesquisa e extensão que proporcionem que nossa comunidade acadêmica se sinta bem em ser e estar no Ibef.

Compromisso institucional: nossa atuação além de ser focada no Ibef, deve considerar que somos parte de um sistema maior que é a Universidade e por isso atuaremos pensando no Ibef e na Ufopa

VALORES

Democracia

Ética pública

Pluralismos de ideias

Respeito à diversidade

Transparência

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Propomos retomar o Planejamento Estratégico do Instituto. Para isso, contaremos com nossa equipe de técnicos administrativos em educação para conduzir e mediar a construção coletiva deste documento. Estudantes, técnicos e professores serão convidados a pensar juntos onde queremos e podemos chegar. Para isso, devemos prever nossas diretrizes, metas, indicadores, projetos e processos. A partir do planejamento, entramos na fase de implementação, que deve ser seguida pelo monitoramento e avaliação de nossas ações, e possíveis ajustes para melhoria e alcance de nossas metas.

ENSINO DE GRADUAÇÃO

O Ibef possui Agronomia em Santarém, Agronomia em Rurópolis, Biotecnologia, Ciências Agrárias, Engenharia Florestal e Zootecnia. Nossos cursos devem contribuir com a formação de cidadãos, com ênfase no desenvolvimento sustentável da região amazônica. Temos ainda o objetivo de valorizar a diversidade sociocultural ao longo dos processos formativos conduzidos pelo Ibef.

Pretendemos alcançar a Excelência em nossos cursos, chegando a Nota 5 nas próximas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação (MEC). Para isso, precisaremos:

- Apoiar as Coordenações de Cursos
- Apoiar os Núcleos Docentes Estruturantes nos processos de avaliação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs)
- Fortalecer os Planejamentos Pedagógicos do Ibef
- Realizar autoavaliações dos cursos, observando os critérios das avaliações do MEC, a fim de diagnosticar o que precisa ser feito para melhorarmos
- Encorajar a formação continuada do corpo docente
- Viabilizar a realização de atividades de pesquisa e extensão
- Mapear e diagnosticar os casos de retenção e evasão escolar, e assim diminuir o insucesso
- Fortalecer o trabalho da Comissão de Acompanhamento das Políticas de Ações Afirmativas e Promoção da Igualdade Étnico-racial do Ibef
- Garantir condições de permanência e aprendizagem a pessoas com deficiência
- Propor e conduzir formas de mapeamento dos egressos
- Buscar condições para melhorias das infraestruturas dos laboratórios, viveiro e Fazenda Experimental
- Buscar e viabilizar formas de garantias de aquisição de material de consumo para as atividades de ensino, pesquisa e extensão
- Discutir inovações para os PPCs visando atualização, modernização de propostas de ensino-aprendizagem, bem como atrair mais candidatos

ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Mestrado em Biociências (PPGBIO)

Nosso primeiro mestrado foi iniciado em 2013, estando vinculado à Área de Ciências Biológicas II, com área de concentração em Fisiologia Ambiental. Foi incorporado ao Ibef nos últimos anos. Conta com 19 docentes e abre editais de seleção anualmente para ingressos de novos mestrandos.

Doutorado em Sociedade, Natureza e Desenvolvimento (PPGSND)

Primeiro curso de Doutorado da Ufopa, o PPGSND iniciou efetivamente em 2013 e também migrou recentemente para o Ibef. O Programa é estruturado com 3 linhas de pesquisa e possui 23 docentes. O egresso é diplomado como Doutor em Ciências Ambientais.

Importante destacar que reconhecemos a autonomia destes cursos e seus colegiados. Como cursos de mestrado e doutorado do Ibef, nossas ações visarão:

- Buscar o fortalecimento da infraestrutura do curso junto à Reitoria, incluindo espaços administrativos, de sala de aula e de estudos pra os pós-graduandos
- Apoiar os cursos e seus colegiados quanto às ações que visem melhoria de seus conceitos
- Viabilizar a avaliação de consultores externos, a fim de atuar em vistas de melhorias dos cursos e aumento de conceitos
- Apoiar divulgação do curso junto à comunidade acadêmica e à sociedade
- Apoiar as coordenações de curso, visando melhorias na rotina administrativa

Especializações

Os cursos de pós-graduação lato sensu visam contribuir com a formação de profissionais, visando proporcionar a estas pessoas oportunidade de novos conhecimentos, novidades da área, fortalecer currículo e auxiliar na promoção de suas carreiras. Além disso, espera-se que estes conhecimentos possam despertar ou fortalecer o perfil empreendedor dos egressos. Para a instituição, estes cursos contribuem com o amadurecimento do corpo docente, quanto à orientação em nível de pós-graduação, como pela produção científica potencial decorrente dos trabalhos orientados e concluídos.

A Ufopa obteve a aprovação de vários cursos de especialização a serem financiados pelo Programa Forma Pará do Governo do Estado. No âmbito do Ibef, obtivemos a aprovação de duas propostas: (1) Produção e nutrição de não ruminantes; (2) Meio ambiente e ações antrópicas no estuário amazônico: a cadeia produtiva da mandioca.

Reconhecendo a importância destes cursos, nossa gestão pretende:

- Dar suporte acadêmico e administrativo aos cursos aprovados, respeitando os respectivos colegiados
- Mapear temas estratégicos para subsidiar estudos de futuros cursos de especialização
- Mapear e articular com docentes com expertise para integrar propostas de novos cursos
- Pleitear recursos externos para propostas de novos cursos de especialização

Novos Cursos de Pós-Graduação

O Ibef submeteu em 2022 duas propostas de novos cursos de Mestrado: (1) Ciência Animal; (2) Recursos Florestais. Estes cursos serão avaliados pela Capes e uma vez aprovados, podemos iniciar os cursos. A expectativa é grande de termos a aprovação das duas propostas.

Estes dois cursos precisarão de apoio institucional. Respeitando a autonomia dos cursos e seus colegiados, como futura gestão, é nosso papel o apoio acadêmico e administrativo aos futuros cursos de mestrado. Temos experiência acumulada para auxiliar estes cursos, visando avaliações que os considerem de excelência dentro do Sistema Nacional de Pós-Graduação. Uma vez aprovados, precisaremos:

- Auxiliar as coordenações no processo de implantação dos cursos
- Viabilizar infraestrutura administrativa e de sala de aula, via Reitoria
- Encorajar e apoiar ações dos cursos para a entrada de novos colegas no corpo docente do curso

PESQUISA E INOVAÇÃO

O Ibef contribui fortemente com a Pesquisa Desenvolver soluções científicas, tecnológicas, socioambientais e inovadoras para a melhoria da qualidade de vida das populações amazônicas. A pesquisa está fortemente associada à Pós-Graduação, mas deve também ser encorajada e fomentada ainda na Graduação. A Inovação pode ser decorrente das pesquisas, mas também associada à Extensão.

- Fortalecimento dos editais internos
- Prospecção de parcerias externas para realização de pesquisa no âmbito dos cursos do Ibef

- Estimular a pesquisa e produção científica em cooperação dentro do Ibef
- Buscar recursos para melhorias nos espaços de produção do conhecimento, como laboratórios, viveiro e Fazenda
- Prospectar editais de pesquisa e encorajar a submissão de propostas

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Em nossa Universidade, a Extensão Universitária é compreendida como “um processo educativo, cultural, científico e tecnológico, que envolve ações de articulação com a sociedade, por meio de atividades acadêmicas integradas ao ensino e à pesquisa de forma indissociável, que viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade”².

Entendemos que a extensão pode ser um excelente pilar para a formação de profissionais de alta qualidade, que sejam críticos e capazes de atender as demandas da sociedade. Atualmente temos o desafio de creditar as ações de extensão universitária no âmbito dos currículos dos cursos de graduação do Ibef até 2024. Considerando este e outros desafios, propomos:

- Fomentar a discussões sobre o registro e a inclusão da extensão universitária nos currículos do Ibef
- Propor soluções para a garantia da formação integral discente, gerando processos de formação/aprendizagem para além da sala de aula
- Buscar alternativas para a implementação de ações no âmbito da creditação/curricularização
- Incentivar a oferta de cursos de curta duração que sejam de interesse da sociedade, no âmbito dos programas e projetos do Ibef, de modo a estimular o protagonismo discente
- Estimular a produção de conhecimento oriunda de projetos de extensão
- Estudar formas de incentivar atividades que auxiliem no desenvolvimento, aperfeiçoamento e difusão de soluções tecnológicas e na sua disponibilização à sociedade e ao mercado, por meio de extensão tecnológica

² Resolução Consepe/Ufopa nº 108, de 08 de abril de 2015

COMUNIDADE IBEF

Discentes

A comunidade de Discentes do Ibef é formada com estudantes da graduação e dos cursos de pós-graduação. Precisamos estar diariamente mais próximos dos nossos estudantes, acolhendo e valorizando-os como prioridade fundamental de uma universidade. Considerando isto, pretendemos:

- Estimular avaliação do Ibef por parte dos discentes
- Fortalecimento dos Centros Acadêmicos
- Fortalecimento da Empresa Júnior e estimula a criação de outras
- Criação de canais institucionais de escuta da comunidade discente
- Criação do Fórum Discente do Ibef, instância propositiva de pautas da categoria junto à Direção e ao Conselho do Instituto
- Apoio a projetos culturais e esportivos liderados pelos estudantes
- Conduzir ações ligadas à Comissão Acompanhamento de Estudantes, das Políticas de Ações Afirmativas e Promoção da Igualdade Étnico-racial e de Egressos do Ibef
- Propor a criação do Grupo Egressos do Ibef e estudar formas de incluir estes profissionais em nosso dia a dia

Técnicos Administrativos em Educação

Formada por diferentes cargos, a categoria de Técnicos Administrativos em Educação atua diariamente em atividades dinâmicas ligadas a processos de administração, como de pesquisa, de ensino, de extensão, observando suas competências específicas. Para a categoria, pretendemos:

- Constituição de Comissão de elaboração do Plano de Valorização, Capacitação e Qualificação dos Técnicos Administrativos em Educação
- Criação do Fórum de Técnico do Ibef, instância propositiva de pautas da categoria junto à Direção e ao Conselho do Instituto
- Realizar reuniões integradas entre coordenações
- Fomentar o protagonismo e inclusão da categoria nas decisões para melhor administração das ações do Ibef
- Valorização do trabalho da categoria
- Respeito ao trabalho em 30h
- Avaliar e buscar melhorias para as condições de trabalho da categoria
- Estimular a participação de técnicos em projetos de extensão e pesquisa
- Estimular a participação de membros da categoria em ações culturais e de esporte

Docentes

Os docentes do Ibef atuam em cursos da graduação e pós-graduação do Instituto e ainda auxiliam outras unidades e subunidades acadêmicas. Tem formação variada, com várias expertises que serão reconhecidas e valorizadas. Propomos ações de valorização da categoria, como:

- Criação do Fórum Docente do Ibef, instância propositiva de pautas da categoria junto à Direção e ao Conselho do Instituto
- Estimular à formação continuada
- Compromisso com atualização contínua e participativa do Plano de Qualificação Docente
- Estímulo à realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando à formação discente de qualidade, à inserção do Ibef em cenário de destaque nacional e internacional, bem como à proposição de melhorias à sociedade

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

O Ibef possui as Coordenações de Curso de Graduação e de Pós-Graduação, a Fazenda Experimental, as Coordenações Acadêmicas, Administrativa e Técnica, além de seu Conselho, a instância máxima do Instituto. Nossa gestão quer fortalecer estes componentes da organização administrativa. As Coordenações são extremamente importantes para a se chegar à Excelência do Ibef. Além disso, temos a missão de conduzir ações de planejamento, gestão e uso da Fazenda Experimental da Ufopa.

FAZENDA EXPERIMENTAL

Localizada na Rodovia Santarém Curuá-Una, nossa Fazenda tem forte vocação para receber projetos dos cursos de Agronomia, Biotecnologia, Engenharia Florestal e Zootecnia, além de outros da Ufopa.

- Organizar processo de vinculação oficial da Fazenda junto ao Ibef
- Demonstrar o papel estratégico que a Fazenda tem junto à Ufopa e à sociedade e requerer maior aporte de recursos financeiros para ela e seus projetos
- Investir na Fazenda Experimental para cumprir sua função pedagógica, científica, e de interação com a comunidade
- Garantir apoio administrativo à Fazenda
- Buscar alternativas de contratação de mais profissionais de campo
- Melhorar esquema de segurança em todo a área da Fazenda
- Estudar estratégias para incluir associações e cooperativas ligadas à produção agrícola, animal e florestal

- Buscar recursos e planejar a produção de alimentos na fazenda, gerando receitas para a Fazenda

IBEF VIVER BEM

Muitos de nós, sejam servidores ou estudantes, passam muito tempo na Ufopa, as vezes mais na universidade do que em nossas casas. Queremos que o Ibef tenha um clima de trabalho e estudo mais agradável, de maior interação entre as pessoas, visando termos qualidade de vida em nosso Instituto. Para isso, propomos:

- Retomar o Dia de Integração do Ibef
- Estimular maior participação da comunidade do Ibef em sua recepção dos calouros
- Estimular e promover condições de apresentações culturais de membros da comunidade do Ibef em eventos culturais
- Promover momentos de fruição cultural
- Junto com parceiros internos e externos, queremos propor infraestrutura de lazer e encontros de socialização, de base sustentável
- Criar condições para que o Ibef tenha ambientes mais sustentáveis
- Ampliar esforços para o Natal Solidário do Ibef
- Promover diálogos interculturais como nossos estudantes indígenas e quilombolas e com a comunidade

Apresentamos nossa proposta de Plano de Gestão, que será discutido com toda a comunidade do Ibef para seu aperfeiçoamento.

Convidamos a comunidade do Ibef a vir conosco, pois unidos podemos ter um Instituto mais forte.

Prof. Thiago Vieira & Prof. Rafael Rode